

LITERATURAS AFRICANAS E EMANCIPAÇÃO HUMANA: UMA EXPERIÊNCIA CRÍTICA E ESTÉTICA COMO FORMAÇÃO DOCENTE.

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Lucas Diniz Vaz, Stelio Torquato Lima

O minicurso “Literatura e libertação: estudos das literaturas africanas da lusofonia em perspectiva histórica e social” foi um projeto realizado pelo programa PID, vinculando-se a Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, disciplina pertencente à grade do Departamento de Literatura da UFC. Tendo se realizado no primeiro semestre de 2022 sob orientação do Prof. Dr. Stelio Torquato Lima, o minicurso teve como objetivo central criar diálogos críticos e reflexivos a respeito de obras angolanas e moçambicanas produzidas nos séculos XX e XXI, tendo como foco de análise seus papéis na discussão de temas sociais e na promoção da emancipação dos seus povos. Compreendendo a força reflexiva e crítica que embasa as composições estéticas africanas da contemporaneidade, o minicurso analisou a interseccionalidade dessas obras com os seus entornos sociais. Ademais, tendo em vista que o colonialismo ainda é uma mancha recente nos dois países, mostrou-se como os autores dos referidos países destinam um lugar central para a discussão do embate cultural da tradição versus modernidade. Nesse processo, mostramos como foram se constituindo movimentos de caráter artístico e políticos engajados em revelar os problemas causados pelo colonialismo no pensamento moderno. Problemas que acabaram dificultando a superação de questões sociais em torno da fluidez dos gêneros, da sexualidade, do feminismo, das desigualdades e do racismo estrutural. Levando-se em conta esses fatores, o mini curso propiciou aos participantes acompanhar o percurso histórico de formação das literaturas angolanas e moçambicanas sobre uma base crítica e questionadora, tendo como suporte a análise de obras de Noémia de Sousa, Agostinho Neto, Bernardo Honwana, Pepetela, Mia Couto e Paulina Chiziane, contemplando, assim, importantes períodos históricos e abrindo espaço para discussões em torno da importância da ação dos escritores no âmbito do processo de emancipação tanto coletiva quanto individual.

Palavras-chave: Literatura. África. Emancipação Humana.